



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |  |
|---|--|
| D611  | Discursos, saberes e práticas da enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 2)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia.<br>ISBN 978-85-7247-896-0<br>DOI 10.22533/at.ed.960192312<br><br>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.<br><br>CDD 610.73 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |  |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde da mulher com pesquisas no âmbito da ginecologia e obstetrícia, além da saúde inerente ao público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, o volume II é dedicado ao público de pais e mães, com estudos que abordam aspectos sobre o processo de paternidade e maternidade, além de publicações que envolvem a saúde da mulher, incluindo a atuação da enfermagem em ginecologia e obstetrícia, na vertente materno-infantil, e pesquisas voltadas à violência contra a mulher, abortamento, planejamento familiar, gravidez na adolescência, dentre outros. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas à saúde do público LGBT.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios. Portanto, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde dos mais diversos públicos, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| “CONDUTAS MASCULINAS” NO ABORTAMENTO SOB A ÓPTICA DE MULHERES E HOMENS   |           |
| José Renato Santos de Oliveira<br>Cleuma Sueli Santos Suto<br>Jones Sidnei Barbosa de Oliveira<br>Carle Porcino<br>Rita de Cassia Dias Nascimento<br>Amanda dos Santos Araújo  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9601923121</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>14</b> |
| CONSUMO DE ALIMENTOS REGIONAIS DURANTE A GRAVIDEZ  |           |
| Mariana Carolini Oliveira Faustino<br>Ana Izabel Godoy de Souza<br>Gracyelle Elizabete dos Santos<br>Mayra Roscelli Ferreira Nascimento Lima<br>Thaysa Tavares da Silva<br>Sheyla Costa de Oliveira  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9601923122</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>23</b> |
| A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA   |           |
| Fabio Santos Santana<br>Bianca Morais de Oliveira<br>Maria Lucimaria Gama Ribeiro<br>Adriana Antônia de Oliveira<br>Charles Bruno Mendes Bulhões<br>Danielle Costa de Souza<br>Murilo Dias da Silva<br>Priscila Mendes Graña de Oliveira<br>Simone Teixeira da Luz Costa<br>Tacio Macedo Silva |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9601923123</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>34</b> |
| A PARTICIPAÇÃO DO PAI NO PROCESSO DO NASCIMENTO E AS INFLUÊNCIAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO   |           |
| Marli Aparecida Rocha de Souza<br>Raquel Fernandes da Silva de Oliveira<br>Thais Ferreira da Cruz<br>Izabela Andréa da Silva   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9601923124</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>46</b> |
| A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ABORTO  |           |
| Meiriane Christine dos Santos Aguiar<br>Isis Vanessa Nazareth<br>Samantha dos Reis Silva<br>Glaucimara Riguete de Souza Soares<br>Patrícia Regina Affonso de Siqueira<br>Fabricia Costa Quintanilha Borges<br>Luiza Fernanda Thomaz Mendonça   |           |

Juliana Silva Pontes  
Joana Darc Fialho de Souza  
Luis Felipe Bezzera Estevam  
Maria Isabel Santos Alves  
Suzanna Martins Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9601923125**

**CAPÍTULO 6 ..... 57**

ACESSO AO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBTs): IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Danilo Damiano Soares de Miranda  
Karla Mychele Cezário de Lima  
Vivian Mayara da Silva Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.9601923126**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ANTICONCEPÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: PERCEPÇÕES DE EDUCADORES E ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Carla Zimmermann Tuzin Santos  
Hedi Crecência Heckler de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.9601923127**

**CAPÍTULO 8 ..... 73**

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS VÁRZEA - PATOS DE MINAS, MG

Henrique Takeshi Pinto Emi  
Ana Clara Costa Garcia  
Brenda Viana Valadares  
Caíque Mortati Martins da Silva  
Milla Cristie Rodrigues Costa  
Virgínia Fernandes Fiúza  
Isadora Sene  
Marisa Costa e Peixoto  
Giovana Bertoni Palis Samora  
João Vítor Resende Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.9601923128**

**CAPÍTULO 9 ..... 85**

AUTOEFICÁCIA NO ALEITAMENTO MATERNO EM ADOLESCENTES DO NORTE BRASILEIRO

Edficher Margotti  
Nara Thassiana Viegas

**DOI 10.22533/at.ed.9601923129**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  
Francisca Evangelista Alves Feitosa  
Camila Almeida Neves de Oliveira  
Maria Regilânia Lopes Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231210**

**CAPÍTULO 11 ..... 109**

DESAFIOS PARA O CONTROLE DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MINAS GERAIS

Ana Cláudia Sierra Martins  
Cristiane Maria dos Santos Pereira  
Dalila Maria de Almeida Souza  
Gisele Carla de Oliveira  
Leidiléia Mesquita Ferraz  
Mariane Silva Caixeiro

**DOI 10.22533/at.ed.96019231211**

**CAPÍTULO 12 ..... 121**

COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO DA NUTRIZ DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato  
Larissa Silva Bergantini  
Francieli Silva de Oliveira  
Camila Borghi Rodriguero  
Christyna Beatriz Aparecida Genovez Tavares  
Angélica Yukari Takemoto  
Jhennifer Bortoloci Galassi  
Heloísa Gomes de Farias  
Mariana Salvadego Aguila Nunes  
Carolina Maria Inomata Marioti  
Thaiane da Silva Cândido  
Anita Batista dos Santos Heberle

**DOI 10.22533/at.ed.96019231212**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DIFICULDADE NA ADESÃO DE BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Ayla Araújo Beserra  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Alessandra Pontes Lopes  
Andicleia Cicera da Silva  
Luiza Vanessa de Lima Silva  
Márcia Jasimini Sidatha da Silva Fernandes  
Ayane de Araujo Beserra  
Débora Lemos Paz  
Anna Maria França de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.96019231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 148**

FATORES DIFICULTADORES DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Lima Pereira da Silva  
Francisca Márcia Pereira Linhares  
Maria Wanderleya Lavor Coriolano Marinus  
Danielle Santos Alves  
Amanda de Almeida Barros  
Auricarla Gonçalves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.96019231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 158**

MATERNAGEM AMPLIADA: VIVÊNCIAS DE AVÓS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Karla Maria Carneiro Rolim  
Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes  
Kamila Silton Pinheiro de Freitas  
Isabel Freitas dos Santos  
Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque  
Vitória Germano Oliveira de Sousa  
Hávila Kless Silva Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.96019231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 166**

QUALIFICANDO MÃES PARA ATENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO: OLHAR MATERNO NO MÉTODO CANGURU

Maria de Belém Ramos Sozinho  
Maria de Nazaré da Silva Cruz  
Bruna De Paula Santana Lima  
Marlene Sousa Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

SER PAI NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO TEÓRICA

Bianca Soares da Silva  
Lucilene Maria da Silva  
Gabrielly Nascimento Soares  
Catia Cristina Valadão Martins Rosa  
Prisciely Souza de Palhano  
Vania Paula Stolte Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96019231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 192**

SATISFAÇÃO DAS GESTANTES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ - NATAL EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE

Bárbara de Araújo Barbosa Sousa  
Adriane Mendes Rosa  
Gabriella Marly Pereira de Jesus  
Iara Leal Torres  
Gleciene Costa de Sousa  
Helayne Cristina Rodrigues  
Francilene de Sousa Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 205**

PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Michelle Araújo Moreira  
Laíne de Souza Matos  
Vivian Andrade Gundim  
Flávia Costa Santos

**DOI 10.22533/at.ed.96019231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 218**

TESTE DO PEZINHO: CONHECIMENTO DE MÃES GESTANTES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Maria Aline Alves Mariano  
Mariana Carolini Oliveira Faustino  
Analucia de Lucena Torres

**DOI 10.22533/at.ed.96019231220**

**CAPÍTULO 21 ..... 229**

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Rosevalda Cristine Silva Bezerra  
Paulliny de Araujo Oliveira  
Maria Santana Soares Barboza  
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas  
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva  
Cássia Rejane Fernandes dos Santos  
Cristiane Michele Sampaio Cutrim  
Giuvan Dias de Sá Junior  
Iracema Oliveira Amorim  
Jessica Lianne da Silva Carvalho  
Beatriz Oliveira Mesquita

**DOI 10.22533/at.ed.96019231221**

**CAPÍTULO 22 ..... 239**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM CASO DE GESTANTE COM LESÃO MEDULAR: SISTEMATIZANDO O CUIDADO DE FORMA INDIVIDUAL

Sara Maria dos Santos Costa  
Jefferson Wladimir Tenório de Oliveira  
Maria Eduarda Guimarães Barros Suruagy do Amaral  
José César de Oliveira Cerqueira  
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira  
Evanio da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96019231222**

**CAPÍTULO 23 ..... 249**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elen Cristina Faustino do Rego  
Maíra Pereira da Silva  
Louise Anne Reis da Paixão  
Livia Fajin de Mello dos Santos  
Pedro de Jesus Silva  
Renata da Silva Hanzelmann  
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.96019231223**

**CAPÍTULO 24 ..... 262**

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO LGBTQ+ QUANTO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Alana Caroline da Silva Rosa  
Juliana Pires Rodrigues da Costa  
Jéssica Larissa Pereira dos Santos  
Sheila Maciel da Silva  
Ruan da Silva Barreto Ferreira  
Jefferson Robert Roque de Sousa

Johnata da Cruz Matos

DOI 10.22533/at.ed.96019231224

**CAPÍTULO 25 ..... 275**

PERFIL DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Jane Keyla Souza dos Santos

Lilian Christianne Rodrigues Barbosa

Luana Jeniffer Souza Farias da Costa

Lucilo José Ribeiro Neto

Paula Alencar Gonçalves

Thaysa Alves Tavares

Mércia Lisieux Vaz da Costa

DOI 10.22533/at.ed.96019231225

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 285**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 286**

## ACESSO AO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBTS): IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Data de aceite: 22/11/2019

### Daniilo Damião Soares de Miranda

Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem – EENF/UFAL. Maceió-AL

### Karla Mychele Cezário de Lima

Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem – EENF/UFAL. Maceió-AL

### Vívian Mayara da Silva Barbosa

Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem – EENF/UFAL Maceió-AL

**RESUMO:** Muitos dos problemas de saúde e de acesso a cuidados apresentados pela população lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) ainda derivam do preconceito e da discriminação de que são vítimas. Trata-se de uma revisão bibliográfica cujo objetivo foi identificar a situação do atendimento primário à saúde da população LGBT no Brasil. Foram incluídos no estudo 03 documentos, 02 artigos indexados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e 01 dossiê; que atenderam os critérios de inclusão: em língua portuguesa, completos, gratuitos, disponíveis *online* em sua totalidade. Os artigos colocam que ainda há uma busca de maior integralidade e promoção de equidade quando se trata de LGBTs, a despeito das

políticas públicas de saúde já implementadas e ressaltam a importância da intersetorialidade entre diferentes esferas públicas. Conclui-se que é fundamental perceber que igualmente a qualquer cidadão brasileiro LGBTs têm necessidades de saúde variadas e devem receber cuidados humanizados e pautados na integralidade em todos os níveis da atenção. Para a Enfermagem a Política Nacional de Saúde LGBT é um grande passo e marco na saúde desta população, contribuindo sobremaneira para um fazer da Enfermagem integral e equânime.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade; LGBT; Políticas Públicas de Saúde; Atenção Primária; Enfermagem

### ACCESS TO BASIC HEALTH CARE FOR LESBIANS, GAYS, BISEXUAL, TRAVESTIS AND TRANSEXUAL (LGBTS): IMPLICATIONS FOR NURSING

**ABSTRACT:** Many of the lesbian, gay, bisexual, transvestite and transgender (LGBT) health and access to care problems still stem from their prejudice and discrimination. This is a literature review whose objective was to identify the situation of primary health care for the LGBT population in Brazil. The study included 03

documents, 02 articles indexed Scientific Electronic Library *Online* (SciELO) and 01 dossier; who met the inclusion criteria: in Portuguese, complete, free, available *online* in their entirety. The articles state that there is still a search for greater comprehensiveness and promotion of equity when it comes to LGBTs, despite the already implemented public health policies and highlight the importance of intersectoriality between different public spheres. It is concluded that it is essential to realize that equally to any Brazilian citizen LGBTs have varied health needs and should receive humanized care and guided by comprehensiveness at all levels of care. For Nursing, the LGBT National Health Policy is a great step and milestone in the health of this population, greatly contributing to a comprehensive and equitable Nursing practice.

**KEYWORDS:** Sexuality; LGBT; Public Health Policies; Primary Health Care; Nursing

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao se falar em sexualidade humana, é importante a compreensão da diferença entre dois conceitos que se aplicam ao tema: orientação sexual e identidade de gênero. O primeiro trata especificamente ao sexo pelo qual o indivíduo se sente atraído sexualmente e efetivamente, o segundo, por sua vez, lida com o gênero (masculino ou feminino) o qual o indivíduo se identifica (Cerqueira-Santos, 2010).

Como exposto, notamos que ao falar em homossexualidade, heterossexualidade e bissexualidade, no presente trabalho, estaremos falando em orientação sexual, pois refere-se a forma como o indivíduo se relaciona sexualmente, seja com indivíduos do mesmo sexo, do oposto, ou ambos. Enquanto falando-se em travestilidade e transexualidade, identidade de gênero.

De acordo com a Política Nacional de Saúde Integral para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2013), orientação sexual e identidade de gênero são fatores determinantes para o processo saúde-doença. Ou seja, a marginalização dessa população por homofobia e preconceitos gerados por um padrão social heteronormativo e cisgênero, implica em medo dessa clientela ao procurar os serviços de saúde podendo sofrer desses mesmos constrangimentos.

Cerqueira-Santos (2010) e Barbosa (2009) se relacionam ao concordarem que os estereótipos acerca da orientação sexual são comuns e reforçadas na configuração heteronormativa da nossa cultura. A mulher tida como “mais masculinizada” é automaticamente levada a jus como sendo lésbica, ou um homem trans, reforçando assim um preconceito que poderá evoluir para uma violência homofóbica ou transfóbica.

Concomitantemente, a heterossexualidade presumida desfavorece o atendimento básico de saúde da população homoafetiva por terem diferentes necessidades de saúde. Essa diferenciação, causa um sentimento de retração ao

relatarem sobre sua orientação sexual.

Muitas vezes, mulheres que não possuem relação sexual com homens, só revelam esse fato durante o histórico clínico, principalmente nos questionários que pressupõem a sua heterossexualidade, ou após indicação de tratamento do parceiro sexual (BARBOSA, 2009).

Das mulheres que procuram o atendimento de saúde, cerca de 40% não revelam sua orientação sexual. Entre as que revelam, 28% referem maior rapidez no atendimento e 17% afirmam que os médicos deixaram de solicitar exames considerado por elas como necessários (BRASIL, 2013).

Com base no princípio da equidade que permeia o Sistema Único de Saúde - SUS, este trabalho conta com o objetivo de identificar do atendimento primário a saúde da população LGBT no Brasil. Entendendo-se como equidade a busca por igualdade no acesso aos serviços de saúde, tendo em vista que nem todas as pessoas são iguais (Cerqueira-Santos, 2010).

## 2 | METODOLOGIA

A busca realizada em periódicos e bases de dados de ciências humanas e da saúde, entre eles, SciELO, Medline, BVS e periódicos CAPES, resultou em 13 artigos relacionados aos descritores “atendimento básico à saúde” e “homossexualidade” que atendiam ao critério de inclusão estar em língua portuguesa e completo disponível *online*.

Após leitura completa de todo o material encontrado, estabelecimento do conteúdo de cada um através de resumos, um novo critério de inclusão foi desenvolvido, que tratasse exclusivamente da situação do atendimento primário de saúde da população LGBT no Brasil a fim de constituir uma revisão de literatura. Foram selecionados 02 artigos indexados na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e 01 dossiê solicitado pela Rede Feminista de Saúde e vinculado.

## 3 | ANÁLISES E DISCUSSÕES

Durante o processo de busca por referências para a elaboração da obra, o fato de ser encontrado um número maior de títulos que tratasse do HIV/AIDS e soropositividade na população homoafetiva masculina tornou-se de relevância para análise.

Como evidenciado por Barbosa (2009), o homem que mantém relação com outro homem é tido como o único disseminador das Infecções Sexualmente

Transmissíveis - as IST's, caracterizando-as, de forma errônea, como "doença dos homens", revelando uma posição do homem como promíscuo e sujo.

Mulheres que mantêm relações sexuais unicamente com mulheres buscam muito menos os serviços de saúde por acharem que não correm riscos de contaminação por alguma IST, pelo fato de não manter relação sexual com homem, reforçando o preconceito. O conceito do sexo relacionado apenas com o pênis inviabiliza que estratégias de prevenção de doenças ocorra nessa parcela da população pelo fato de haver, também, somente um meio mais eficiente: o uso do preservativo masculino. Restando à promoção da saúde, dando ênfase ao papel da enfermagem, a responsabilidade de diminuir a incidência de ISTs em mulher que se relacionam sexualmente com outras mulheres.

Cerqueira-Santos expõe:

Na mesma direção, as questões relacionadas à prevenção encontram-se menos desenvolvidas no sistema de saúde para população lésbica, que não se identificam com as campanhas e orientações, reclamando da falta de preparo dos profissionais e de conhecimentos sobre as práticas sexuais das lésbicas (2010)

A necessidade de conhecimento do tamanho da população LGBT e sua demanda é um fator indispensável para que se possam desenvolver estratégias reais de prevenção partindo de políticas públicas que visem diminuir a desigualdade existente.

A integralidade deve envolver não somente a prevenção de ISTs, mas incluir as lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais nos acompanhamentos psicológicos, envolvendo assim sua saúde mental, enfatizado por Cerqueira-Santos (2010) e o Ministério da Saúde (Brasil, 2013), pela vulnerabilidade da saúde mental de travestis e transexuais na rua.

O enfermeiro da saúde coletiva é responsável pela articulação no serviço de saúde, prestando grande contribuição, pondo em prática as políticas públicas de saúde. Esse profissional promove a saúde independente de faixa etária, grupo étnico-racial ou classe social, o que promove uma maior cidadania dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo o enfoque do estudo. O contato com a comunidade faz do enfermeiro um conscientizador e insere nele o papel de agente transformador da realidade social.

Atendimento assistencial a essa população revela uma evidente invisibilidade da comunidade ao sistema de saúde, antagonizando-se assim ao seus princípios de universalidade, equidade e integralidade. Os prestadores de serviços da saúde devem ser idealizadores da eliminação da discrepância do atendimento a saúde de LGBTs (KEEPNEWS, 2011), tendo como consequência a diminuição da vulnerabilidade destes enquanto cidadãos iguais a todos perante a lei.

## 4 | CONCLUSÕES

A necessidade e a importância desse trabalho deve ser ressaltada para que as políticas sociais afirmativas, especificamente as que tratem da população LGBT, migrem da discussão exclusiva na área das ciências humanas e seja aplicada na área da saúde. Vê-se, então, a enfermeira da atenção básica como leitora-alvo desta obra, adicionando ainda os demais profissionais da rede básica de atendimento em saúde.

É necessário que tal estudo não se mantenha apenas em arquivo, mas que seja levado à realidade da atenção primária, objetivando assim e fazendo real a resolução da problemática estudada.

Conclui-se, assim, a importância deste trabalho quanto a contribuição para a área e norteador de pesquisas futuras e aplicação na área da educação em saúde para a enfermagem. Vê-se a enfermeira da atenção básica e as que ainda estão em formação, enquanto esta é tida como a profissão do cuidado e contribui instigando o indivíduo ao autocuidado, a manutenção e promoção da saúde, atuando a frente da atenção primária à saúde como público alvo do seguinte estudo.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Regina Maria; FACCHINI, Regina. **Acesso a cuidados relativos à saúde sexual entre mulheres que fazem sexo com mulheres em São Paulo, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, suppl 2, p. 291-300, 2009.

BARBOSA, Regina Maria; FACCHINI, Regina. **Dossie saúde das mulheres lésbicas: promoção da equidade e da integralidade**. REDESAÚDE, Belo Horizonte. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013.

CERQUEIRA-SANTOS, Elder; CALVETTI, Priscila U.; ROCHA, Kátia B.; MOURA, Andreína; BARBOSA, Lúcia H.; HERMEL, Júlia. **Percepção de usuários Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros, Transexuais e Travestis do Sistema Único de Saúde**. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology. Vol. 44, Num. 2, pp. 235-245. 2010.

KEEPNEWS, David M. **Editorial: LGBT Health Issues and Nursing**. Policy; Politics & Nursing Practice. Vol. 12, Ed. 02. p.71-72. 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55  
Aborto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 197  
Acadêmicos 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 177, 217  
Adolescência 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 96, 98, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 197, 204  
Adolescentes 8, 10, 16, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 85, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 145, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 197, 275, 277, 278, 282, 283  
Aleitamento materno 45, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 113, 114, 123, 134, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 173, 174, 219  
Alimentação saudável 14, 15, 16, 20, 21, 22  
Alimentos regionais 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21  
Anticoncepção 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 188, 277  
Antirretroviral 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116  
Atenção básica 16, 21, 55, 61, 84, 108, 154, 192, 194, 195, 196, 204, 224, 229, 230, 232, 235, 236, 237  
Atenção primária 29, 57, 61, 73, 80, 99, 101, 192, 234, 235, 236, 237, 238, 259  
Atenção primária a saúde 99, 101, 192, 236  
Atuação de enfermagem 23, 230  
Autoeficácia 85  
Avós 158, 160, 161, 162, 163, 164, 184

### B

Boas práticas 137, 139, 140, 141, 145, 146, 152, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 216, 217

### C

Câncer de mama 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238  
Composição 28, 80, 121, 125, 150  
Cuidados de enfermagem 30, 33, 166, 207, 239, 249, 251, 256, 257, 258

### D

Desmame 43, 73, 74, 77, 78, 82, 84, 85, 88, 93, 95, 97, 98  
Dificuldades 3, 31, 32, 43, 71, 93, 94, 99, 105, 106, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 137, 139, 140, 141, 142, 145, 177, 198, 227, 270, 271  
Direitos sexuais e reprodutivos 1, 3, 51

### E

Educação em saúde 16, 20, 21, 22, 30, 61, 62, 63, 64, 71, 97, 155, 174, 194, 220, 222, 231, 236, 237, 250, 256, 257, 259

Enfermagem obstétrica 34, 109, 285

Enfermeira 41, 43, 45, 61, 109, 110, 144, 211, 214, 249, 255, 261, 285

Enfermeiro 12, 14, 16, 20, 21, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 49, 60, 97, 99, 101, 103, 105, 106, 112, 139, 141, 142, 143, 146, 192, 194, 201, 202, 203, 204, 222, 223, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 245, 246, 247, 249, 255

## G

Gênero e saúde 1

Gestação 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 34, 38, 39, 40, 41, 45, 50, 52, 63, 91, 111, 112, 116, 118, 167, 174, 176, 179, 184, 185, 187, 188, 195, 197, 198, 203, 204, 209, 210, 215, 219, 240, 277

Gestantes 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 35, 36, 45, 88, 97, 98, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 225, 227, 237, 239, 240, 241, 248

Gravidez na adolescência 65, 66, 68, 72, 197, 204

## H

HIV 59, 88, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 263, 277

## L

Leite humano 74, 78, 79, 122, 123, 129, 130, 134, 150

Leite materno 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 86, 121, 122, 124, 125, 149, 150, 174, 210

LGBT 57, 58, 59, 60, 61, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 274

## M

Mães 73, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 121, 128, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 201, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 227

Maternagem ampliada 158, 160, 161, 162, 164

Método canguru 164, 166, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178

## P

Parto humanizado 34, 45, 137, 140, 141, 144, 146, 205, 207

Paternidade 1, 6, 40, 51, 67, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Período pós-parto 205

Pezinho 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228

Políticas públicas de saúde 25, 57, 60, 194, 264, 272, 274

Prevenção 21, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 43, 51, 54, 60, 66, 68, 70, 72, 76, 78, 100, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 172, 178, 187, 188, 190, 194, 219, 228, 229, 230, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 263, 264, 265, 268, 273, 277, 278, 283, 284

Promoção da saúde 60, 61, 63, 72, 74, 222, 236, 283, 285

## R

Recém-nascido 18, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 77, 78, 84, 97, 113, 114, 115, 121, 136, 139, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 164, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 198, 215, 219, 222, 223, 227, 228, 243, 245

Recém-nascido prematuro 122

Recém-nascido pré-termo 121

Relações pai-filho 34

## S

Salas de parto 143, 149

Satisfação 34, 38, 39, 41, 42, 44, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde da mulher 1, 7, 9, 15, 23, 25, 26, 31, 32, 47, 55, 84, 109, 168, 194, 205, 216, 234, 249, 250, 263, 285

Saúde do adolescente 72, 179, 182, 191

Saúde escolar 62

Sexualidade 55, 57, 58, 63, 64, 69, 70, 71, 72, 194, 268, 276, 281

## T

Transmissão vertical 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Traumatismos da medula espinal 239

## U

Unidade de terapia intensiva neonatal 158, 159, 164, 165, 176

## V

Violência contra a mulher 99, 100, 101, 107, 249, 250, 251, 254, 255, 260, 261, 281

